



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

CLN	APRECIADO
DATA	Sujeito a Deliberação do Plenário

CLN	APRECIADO
DATA	Sujeito a Deliberação do Plenário
7/5/89	Secretário: <i>[assinatura]</i>

368/89

INTERESSADO MANTENEDORA
Comissão de Acompanhamento da Faculdade de Medicina de Petrópolis

ASSUNTO:
Relatório Final de acompanhamento.

RELATOR: SR. CONS. Cons. Manoel Gonçalves F.Filho.

PARECER Nº 368/89	CÂMARA ou COMISSÃO CLN	APROVADO EM: 09/05/89
		PROCESSO Nº: 23000.024199/88-45-88-45

1 - RELATÓRIO

Trata este processo do Relatório final referente ao acompanhamento da Faculdade de Medicina de Petrópolis. Cabe resumir os seus capítulos.

1 - Estrutura Administrativa:

Aponta o Relatório que " Congregação, Conselho Departamental e Departamentos não funcionam regularmente: inexistente apoio administrativo para os Departamentos e local adequado para as reuniões desses órgãos colegiados". Em razão do que é recomendado : " 1 - Criar condições para o funcionamento regular dos órgãos colegiados. 2- Definir as relações entre Coordenador de Ensino e Chefes de Departamento, professores responsáveis por disciplinas e Coordenadores de Internato. 3- Rever à luz da experiência que se está adquirindo as tarefas atribuídas à Coordenação de Ensino".

2 - Corpo Docente

Anota o Relatório que 52% dos docentes estão em regime de trabalho de 4 e 8 hs/semanais, o que provoca a situação de que em vários dias por semana não hpa professores de curso no respectivo Departamento; que 22.5% haviam sido contratados nos últimos dois anos, demonstrando " falta de fixação do

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

professor ã FMP;" que 14% têm apenas a graduação, 41% tem o título de Residente, 13% o de Mestre e que os restantes 32% compreendem os que cursam Mestrado, ou Doutorado, ou são Livres Docentes ou foram aprovados pelo CFE.

Sugere: " 1 - Promover estudos relativos ao quadro de pessoal para cada Departamento. 2- Extinguir os regimes de trabalho de 4 e 8 horas semanais. 3" Implantar plano de cargos e salários".

3 - Estrutura Curricular

Propõe: " 1- Constituir um grupo interdisciplinar, supra-departamental, com representação estudantil, para reexame, acompanhamento e avaliação do curso de graduação". 4 - Programas e planos de ensino

Recomenda: "1- Rever os programas, em trabalho coletivo, interdisciplinar, para evitar repetições desnecessárias, omissão, sobrecarga de informação e assegurar relevância para a formação profissional. 2- Rever os programas e planos de ensino, com assessoria didático-pedagógica, para as devidas correções. 3" Dar conhecimento dos programas e planos de ensino aos alunos, no início do curso de cada disciplina, 4 - Promover atividades para aperfeiçoar a preparação pedagógica dos professores" .

5 - Prática de ensino

Critica serem, por vezes, " reduzidíssimas" as atividades práticas; não ser atingida a carga horária de 4.500 h.

Recomenda: " 1- Rever os recursos humanos e físicos disponíveis para o ensino de cada disciplina, objetivando reduzir o uso dos procedimentos didáticos tradicionais e ampliar as oportunidades para aprendizagem em serviço".

6 - Recursos Físicos

Enfatiza que " as instalações do prédio da FMP são insuficientes", exemplificando com a biblioteca cujo salão é de "pequenas dimensões sem cabines individuais".

Aponta: " Para o treinamento clínico de cerca de 320 alunos, a FMP mantém convênio com 3 unidades de saúde municipais e 5 hospitais e casas de saúde privado, num total de 28 ambulatórios

e 545 leitos; destes, 72% pertencem á rede privada".

Observa, todavia que " não houve tempo para que se analisassem as disponibilidades para ensino; por isso não dispõe a C A de indicadores hospitalares, indispensáveis para avaliar a adequação desses recursos ao número de alunos" . Procura suprir a falta de tais " indicadores" com indagações: 1) qual a possibilidade real de trabalho direto dos alunos com pacientes atendidos em hospitais privados 4) porque a falta de recursos físicos é uma das restrições à reforma do ensino do 5º ano?"

Recomenda: " 1- Promover a efetiva articulação da FMP com a rede local de serviços da saúde". 7 - Numero de vagas

Registra : " o Número de matrículas iniciais é de 110, sendo de 526 o total de alunos, que assim se distribuem pelas séries: 1- - 107 ; 2ª - 93; 3ª - 84 ; 4ª - 79; 5ª - 82; 6ª - 81".

Assinala que, " nas reuniões realizadas, reiteradas vezes professores e alunos apontaram o número de estudantes como obstáculo à melhoria da qualidade da prática de ensino das disciplinas e do internato".

Como fundamentação dessa afirmativa, encontra-se como único argumento objetivo que " não é admissível aferir a adequação do número de alunos pela regularidade alegada do funcionamento das disciplinas".E , em seguida, numa digressão, insiste, citando a Declaração de Edimburgo, na " necessidade de as escolas médicas restringirem o uso dos métodos tradicionais de ensino e de estruturarem o currículo e o sistema de avaliação de modo a assegurar a aquisição de competências profissionais e de valores, e, não, simples mente, a memorização de informação".

Adiante afirma que " a FMP não deve continuar mantendo as 110 matrículas iniciais.. Esse total de alunos é absorvido pela FMP às custas do uso rotineiro das aulas expositivas, demonstrações, estudos dirigidos, discussões de casos, seminários, filmes, etc. Não Há possibilidade de treinamento em serviço para 240 alunos (excluída a 3ª série, ainda em fase de estudo de disciplinas instrumentais), porque não há professores, nem recursos físicos suficientes".

-4-

Recomenda: " 1 - Suspensa, a partir de 1989, por 3 anos consecutivos, as matrículas por transferência. 2- Reduzir o numero de vagas a, no máximo, 65 alunos, a partir de 1990".

Determinada a manifestação da IES, por despacho interlocutório, prestou ela alguns esclarecimentos: o de que está em estudo a extinção do regime de 4h de trabalho para professores, que o plano de carreira está em negociação com o sindicato de classe, que a estrutura curricular atende às decisões do Conselho Departamental, que está sendo feita uma avaliação de programas e planos de ensino, para evitar omissões e repetições, que está mobilizando recursos humanos e físicos para o ensino de cada disciplina, que foi instalada uma sala para a Coordenadoria de Ensino, etc.

II - PARECER E VOTO DO RELATOR

O exame deste processo faz ressaltar as dificuldades do ensino de Medicina por uma pequena instituição. As irregularidades ou deficiências que ressaltam derivam, evidentemente, da pobreza dos recursos com que conta a IES. Sem dúvida alguma, as recomendações da CA, em geral merecem acolhida. Algumas de suas observações, porém merecem reparo, No tocante a recursos físicos, por exemplo, a CA reconhece expressamente que " não dispõe a CA de indicadores hospitalares, indispensáveis para avaliar a adequação desses recursos ao número de alunos" (sublinhei). Entretanto, dá a entender que tais recursos são insuficientes, e, ao fazê-lo demonstra um preconceito contra os hospitais privados (" qual a possibilidade real de trabalho direto dos alunos com pacientes atendidos em hospitais privados..."). E como solução propõe " a efetiva articulação da FMP com a rede local de serviços de saúde" , o que é aceitável mas anódino

O problema mais delicado concerne à redução do número de vagas.

Registre-se que a IES foi autorizada a funcionar (Decreto nº 61.169, de 17/08/67) com 64 alunos. Pelo Parecer CFE 420/ 67, foi autorizada a matricular mais sete alunos por solicitação da Diretoria de Ensino Superior do MEC. Desse Parecer consta manifestação do Inspetor Federal de que a Faculdade poderia absorver este a-crécimo " sem prejuízo da boa qualidade do ensino". Enfim pelo Pa-

recer 372/69, foi-lhe fixado o atual número de vagas, para tanto havendo contribuído apelo do Sr. Ministro da Educação, "no sentido de oferecer maiores oportunidades de formação no campo da Medicina, um dos setores prioritários a ser atendido.

O CFE sempre agiu com prudência e cuidado relativamente à fixação do número de vagas de qualquer curso. Veja-se, por exemplo, a Res. 3/80 na qual se equaciona a definição do número de vagas em função de três critérios: necessidade social, existência de recursos materiais e disponibilidade de professores (artigo 13). A estes o Relator acrescentar um quarto: massa crítica suficiente para a auto-reestruturação do curso-

Certamente, como pode fixar o número de vagas/and, ou aumentá-lo, o CFE pode diminuí-lo, de acordo com o interesse público.

Na verdade, a ocasião normal para a revisão do número de vagas, sempre em função dos parâmetros apontados, e a do reconhecimento periódico. Entretanto, nada impede que o CFE, ao deparar com o funcionamento inadequado de um curso, em decorrência de número excessivo de vagas, corrija esse excesso, fixando esse número em relação aos critérios apontados: necessidade social, recursos materiais disponíveis, professores em condições e viabilidade financeira da instituição. De fato, o número de vagas de um curso é concedido pelo CFE segundo o interesse público por ele discricionariamente apreciado, não configurando direito subjetivo da instituição.

No caso presente, a C. A. propõe a redução de 110 para 65 do número de vagas da IES, redução drástica de cerca de 1/3. É verdade que ainda assim a IES teria, ainda, um número de vezes superior ao que obtivera inicialmente (64). E de se observar, porém que a IES vem sofrendo uma evasão de alunos de cerca de 25%, pois os 110 alunos do 1º ano se reduzem a 80 nos anos subsequentes. Assim, pode-se supor que, reduzidas as vagas para 65, a IES viesse a ter em média, 50 alunos a partir do 2º ano. Resta saber se ela seria então viável. E evidente-mente não é do interesse público inviabilizar a instituição. Razoável seria a redução para 80 das vagas para o 1º ano, com que se asseguraria cerca de 60 alunos para as demais séries. Este nível certamente corresponde aos recursos materiais existentes, à disponibilidade de professores e a equação financeira da IES, sem desatender à necessidade social de médicos para o País.

Entretanto, como foi aprovado pelo CFE determinação no sentido da renovação do reconhecimento da instituição, deve-se

deixar para esta oportunidade a fixação do número de vagas-ano do curso de Medicina em exame.

Encarece o voto igualmente o atendimento às recomendações da Comissão de Acompanhamento e propõe manter sob acompanhamento especial, por mais doze meses, a instituição, por meio de comissão de especialistas, sobretudo para que se verifique o atendimento às recomendações acima referidas.

III - CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Legislações e Normas acompanha o voto do Relator.

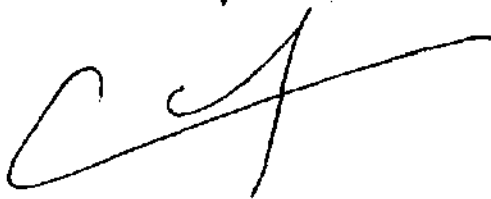
Sala das Sessões em fevereiro de 1989



Presidente e Relator







MEC/CFE

PARECER Nº

368/89

PROC. Nº

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 08 de 05 de 1989.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)